

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** VISITA DOMOCILIAR: DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

**Relatoria:** BRUNA FONTENELE DE OLIVEIRA  
Danila Pacheco da Silva

**Autores:** Patricia Maria Souza de Brito  
Priscila Fontenele de Brito  
Senira de Oliveira Rodrigues

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Visita domiciliar (VD) é o instrumento de realização da assistência domiciliar. Onde é constituído pelo conjunto de ações sistematizadas para viabilizar o cuidado a pessoas com algum nível de alteração no estado de saúde (dependência física ou emocional) ou para realizar atividades ligadas aos estratégia saúde da família (ESF). A ESF com intuito de assegurar o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação, ver necessidade do estabelecimento de mecanismos capazes de assegurar a assistência integral, sendo assim a VD vem como um componente facilitador. Ainda assim, essa atividade demonstra-se varias dificuldades e fragilidades no momento da sua execução. Tem com objetivo, apresentar as dificuldades encontradas na implementação da visita domiciliar pelos profissionais da equipe da estratégia de saúde da família. Como referencial metodológico foi utilizado uma revisão bibliográfico de cunho descritivo e de natureza qualitativa, no período de janeiro a maio de 2012, realizado por meio especialmente, em bancos de dados informatizados, como SCIELO e LILACS, publicados nos últimos 7 anos. A assistência no domicílio é utilizada na maioria das vezes como única alternativa de cuidado, especialmente para os pacientes acamados, idosos com doenças incapacitantes e aqueles dependentes do auxílio de terceiros por longo período de tempo. No entanto, os profissionais da equipe de saúde vivenciam uma batalha diária na execução de uma assistência domiciliar de boa qualidade que, na maioria das vezes não tem êxito, deixando o sentimento de frustração à equipe. Os profissionais de saúde em sua formação não recebem subsídios necessários para a prática da VD, e após a inserção na estratégia, ainda encontram como dificuldades a escassez de programas de capacitação, transporte para o deslocamento, falta de recursos humanos e materiais e inadequação do cronograma para sua realização da assistência. Diante do exposto foi possível constatar que a VD é um instrumento de grade valia para assistência à saúde, mas no momento de sua execução as dificuldades se sobressaem. Restando aos profissionais de saúde o legado de enfrentar com criatividade e persistência os desafios, a fim de firmar a VD como uma prática capaz de promover de forma integral a prevenção, a promoção e recuperação a saúde.